

Advogados japoneses de Carlos Ghosn apresentam renúncia

Advogados japoneses de Carlos Ghosn, ex-presidente do Conselho de Administração da Nissan Motor, renunciaram após sua fuga para o Líbano. A informação foi confirmada pelo advogado japonês **Junichiro Hironaka**.

Reprodução



Reprodução

Fontes informaram à *RTP*, de Portugal, que outros advogados, incluindo **Takashi Takano**, do mesmo escritório, também renunciaram. Afirmam, porém, que **Hiroshi Kawatsu** e mais dois integrantes da equipe continuam a representar Ghosn.

O empresário nascido no Brasil, também com nacionalidade francesa e libanesa, foi denunciado por suspeita de ter declarado valores inferiores à sua remuneração em relatórios financeiros da Nissan, e por abuso de confiança grave pela suspeita de apropriação indevida de fundos da companhia.

O ex-presidente do conselho da montadora violou sua fiança e fugiu para o Líbano no fim de dezembro, sem informar a equipe de defesa. Ghosn disse que decidiu pela fuga porque não tinha expectativas de um julgamento justo no Japão.

Uma reunião preliminar ao julgamento foi realizada para lidar com questões controversas no Tribunal Distrital de Tóquio, pela primeira vez desde que Ghosn deixou o Japão.

Na reunião, o tribunal decidiu realizar o julgamento de Ghosn separadamente do julgamento de Greg Kelly, seu antigo aliado, e da Nissan, como pessoa jurídica. O julgamento de ambos devem começar em abril.

Date Created

16/01/2020